

CENTRO SOCIAL DA
PARÓQUIA DE
TABUAÇAS

2024

Demonstrações Financeiras Individuais

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and initials]
D. Antis.
A. S.

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2024

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024.....	6
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024.....	7
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024.....	8
Anexo às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024	9
Nota Introdutória	9
Nota 1-Identificação da Entidade.....	9
Nota 2-Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	9
Nota 3 –Principais políticas contabilísticas.....	9
3.1 – Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	10
3.1.1. – Pressuposto da continuidade.....	10
3.1.2 – Pressuposto do acréscimo	10
3.1.3 – Consistência de apresentação.....	10
3.1.4 – Materialidade e agregação	10
3.1.5 – Compensação	10
3.1.6. – Informação comparativa	11
3.2. – Outras políticas contabilísticas.....	11
3.2.1. – Ativos Fixos Tangíveis	11
3.2.2 – Imposto sobre o rendimento	12
3.2.3. –Inventários.....	12
3.2.4. –Instrumentos financeiros.....	13
3.2.5.– Reconhecimento do rédito.....	14
3.2.6. – Subsídios	15
3.2.7. – Provisões	15
3.2.8. Locação financeira.....	16

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

3.2.9. – Custos de empréstimos obtidos.....	16
3.2.10. – Transações e saldos em moeda estrangeira	16
3.2.11. – Benefícios dos empregados.....	17
3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro	17
3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas.....	17
Nota 4-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	18
4.1 –Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:	18
Nota 5-Ativos fixos tangíveis	19
Nota 6-Custos de empréstimos obtidos	20
Nota 7 Inventários	20
Nota 8-Rédito.....	20
Nota 9-Subsídios, doações e legados à exploração	21
Nota 10-Instrumentos financeiros	21
10.1 – Outros ativos correntes e diferimentos.....	21
10.2 – Fornecedores	22
10.3 – Estado e Outros Públicos	22
10.4 – Financiamento obtidos	23
10.5 – Outros passivos correntes	23
10.6-Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais	23
10.7-Caixa, depósitos bancários e outros ativos financeiros	24
Nota 11-Benefícios dos empregados	24
Nota 12-Outras informações relevantes	25
Nota 12.1-Fornecimentos e serviços externos.....	25
Nota 12.2-Outros rendimentos	25
Nota 12.3-Outros gastos	25

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
R. G. G. G.
[Handwritten symbol]

Nota 13-Divulgações exigidas por diplomas legais	26
-Impostos em mora	26
-Acontecimentos após data do balanço.....	26

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials:
A. ...
P. ...
F. ...
J. ...

Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2023

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Alves
R. Santos
F. Santos

Balço Individual em 31 de dezembro de 2024

(Unidade Monetária:EURO)

Rubricas	Notas	DATAS	
		31.dez.24	31.dez.23
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	309 489,08	319 326,41
Investimentos financeiros	10.7	250,00	1 000,40
		<u>309 739,08</u>	<u>320 326,81</u>
Ativo corrente			
Inventários	7	613,80	649,02
Estado e outros entes públicos	10.3	897,76	308,77
Diferimentos	10.1	0,00	367,13
Outros ativos correntes	10.1	261,66	143,63
Caixa e depósitos bancários	10.7	9 801,44	35 043,44
Total dos Ativos Correntes		<u>11 574,66</u>	<u>36 511,99</u>
Total do Ativo		<u>321 313,74</u>	<u>356 838,80</u>
Fundos Patrimoniais e passivo			
Fundos	10.6	2 172,76	2 172,76
Resultados transitados	10.6	20 648,37	23 708,38
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10.6	293 884,33	300 903,87
Subsídios ao investimento		293 884,33	300 903,87
Doações			
Outras variações			
Resultado líquido do exercício	10.6	26 518,30	8 791,61
Total do Fundo Patrimonial		<u>343 223,76</u>	<u>335 576,62</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fomecedores	10.2	7 877,58	1 208,68
Estado e outros entes públicos	10.3	3 185,35	1 591,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	10.4	7 990,00	7 990,00
Diferimentos	10.1		
Outros passivos correntes	10.5	12 073,65	10 472,30
		<u>31 126,58</u>	<u>21 262,18</u>
Total do Passivo		<u>31 126,58</u>	<u>21 262,18</u>
Total do Fundo Patrimonial e passivo		<u>374 350,34</u>	<u>356 838,80</u>

Vieira do Minho, 19 de abril de 2025
O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO
[Handwritten signature]
Luís Miguel Ribeiro Carneiro

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Demonstração dos Resultados Individuais por Natureza Período findo em 31 de dezembro de 2024

(Unidade Monetária:EURO)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2024	2023
Vendas e Serviços prestados	8	22 805,14	19 232,75
Subsídios, doações e legados à exploração	9	65 808,74	87 102,49
Subsídios de entidades públicas		65 808,74	83 727,96
ISS, IP-Centros Distritais		62 154,41	60 710,94
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		1 838,70	5 786,54
Outras entidades públicas		1 815,63	17 230,48
Doações, heranças e legados			3 374,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-14 131,35	-12 092,34
Fornecimentos e serviços externos	12.1	-20 276,11	-12 302,48
Gastos com o pessoal	11	-79 556,49	-70 576,41
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.2	8 803,31	7 371,62
Correções relativas a anos anteriores			0,83
Outras correções de de anos anteriores			0,83
Imputação de subsídios ao investimento		7 019,54	7 019,54
Outros rendimentos		1 783,67	351,25
Outros gastos	12.3	-134,21	-106,69
Correções relativas a anos anteriores		-1,20	-6,69
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores		-1,20	-6,69
Outros gastos		-133,01	-100,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16 680,97	18 628,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-9 837,33	-9 837,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26 518,30	8 791,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-26 518,30	8 791,61
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-26 518,30	8 791,61

Vieira do Minho, 19 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Alve
[Signature]
[Signature]
P. [Signature]
[Signature]

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Período findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Notas	Períodos	
	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	22 805,14	19 232,75
Pagamentos a fornecedores	-25 743,57	-24 438,84
Pagamentos ao pessoal	-54 159,82	-47 212,93
Caixa gerada pelas operações	-57 098,25	-52 419,02
Outros recebimentos/pagamentos	-33 952,49	-24 922,32
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-91 050,74	-77 341,34
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	-12 913,49
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	350,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	0,00	-12 563,49
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento (SUBSÍDIOS)	65 808,74	87 102,49
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	65 808,74	87 102,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-25 242,00	-4 360,18
Efeito das diferenças de câmbio	35 043,44	39 403,62
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 801,44	35 043,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		

Vieira do Minho, 19 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Signature]

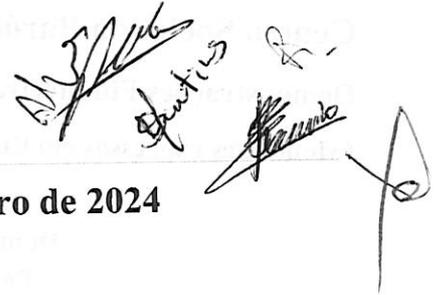
A DIREÇÃO

[Signature]
 Luís Miguel Ribeiro Carneiro
 Carla Susana Rebelo Kautis

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)



Anexo às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024

Nota Introdutória

Nota 1-Identificação da Entidade

1-Identificação da entidade

1.1 -Designação da entidade: **Centro Social da Paróquia de Tabuaças**

1.2 -NIPC: **502 511 575**

1.3 -Sede social: **Rua Santa Maria Mãe de Deus n.º 82 4850-422 Tabuaças**

1.4 -Endereço eletrónico-**cstabuacas@sapo.pt**

1.5 -Natureza da atividade: **Apoio Social para Pessoas Idosas, sem Alojamento**

Nota 2-Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei nº36-A/2011, de 9 de março, em execução do disposto no nº2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho, complementada pela Portaria nº105/2011, de 14 de março, nº51-Série I.

2.2 – *Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada ao ativo, passivo e dos resultados da entidade.*

2.3 – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Nota 3 -Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Alves
P
Ferreira
Garcia
N

3.1 – Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. – Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com as suas atividades. Da avaliação resultou que as suas atividades têm condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 – Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 – Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4 – Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declaração incorretas de itens são materialmente relevantes de puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na fase das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas contas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)



quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidade de previsão

3.2. – Outras políticas contabilísticas

3.2.1. – Ativos Fixos Tangíveis

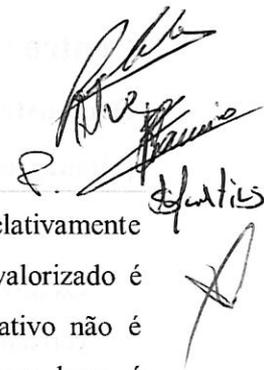
Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado nos fundos patrimoniais como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)



remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da *linha reta*, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação

3.2.2 – Imposto sobre o rendimento

Nos termos do nº1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

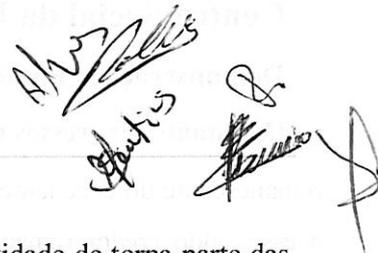
3.2.3. – Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)



3.2.4. –Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade de torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

a) Custo: são os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- I. Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- II. Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- III. Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

b) Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do “custo”, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por redução de justo valor e ganhos por aumento de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

-Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando de tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Alves
P. Martins
gustavo

podendo determinar em fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);

-Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (são adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados).

-Outros ativos e passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data do relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.5.- Reconhecimento do rédito

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)



O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou sejam, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.2.6. – Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

3.2.7. – Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

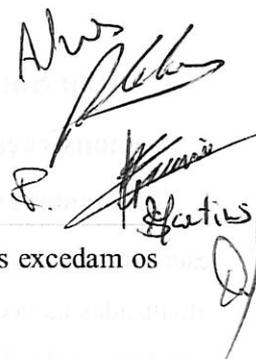
As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)



ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedam os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos futuros não seja remora. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.8. Locação financeira

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim, as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período de locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incursas.

3.2.9. – Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros da Entidade são apresentados em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

3.2.10. – Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbios das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos juros valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.11. – Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem, remunerações e contribuições para a segurança social.

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, ainda como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras,

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and initials]
A. M. S.
F. J. S.
J. S. S.

não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Nota 4-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 -Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

-Não aplicável.

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Nota 5-Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Saldo em 01-jan-24	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Saldo em 31-dez-24
Custo:				
Terrenos e recursos naturais				396 329,63
Edifícios e outras construções	396 329,63			396 329,63
Equipamento básico	71 781,13			71 781,13
Equipamento de transporte	28 410,33			28 410,33
Equipamento administrativo	3 399,15			3 399,15
Outros ativos fixos tangíveis				
	<u>536 710,26</u>			<u>499 920,24</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	88 511,02	7 926,59		96 437,61
Equipamento básico	70 729,58	416,99		71 146,57
Equipamento de transporte	17 954,08	1 493,75		19 447,83
Equipamento administrativo	3 399,15			3 399,15
Outros ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
	<u>217 383,85</u>	<u>9 837,33</u>	<u>0,00</u>	<u>190 431,16</u>

	31 de dezembro de 2023			
	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Saldo em 31-dez-23
Custo:				
Terrenos e recursos naturais				396 329,63
Edifícios e outras construções	396 329,63			396 329,63
Equipamento básico	71 781,13			71 781,13
Equipamento de transporte	34 855,34	11 950,00	18 395,01	28 410,33
Equipamento administrativo	3 399,15			3 399,15
Outros ativos fixos tangíveis				
	<u>506 365,25</u>	<u>11 950,00</u>	<u>18 395,01</u>	<u>536 710,26</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	80 584,43	7 926,59		88 511,02
Equipamento básico	70 312,59	416,99		70 729,58
Equipamento de transporte	34 855,34	1 493,75	18 395,01	17 954,08
Equipamento administrativo	3 399,15			3 399,15
Outros activos fixos tangíveis				0,00
	<u>189 151,51</u>	<u>9 837,33</u>	<u>18 395,01</u>	<u>217 383,85</u>

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Ahos
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Nota 6-Custos de empréstimos obtidos

No decurso do período findo em 31/12/2024 não foi capitalizado no custo de ativos que se qualificam qualquer valor.

Nota 7 Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31/12/2024 e em 31/12/2023, os inventários da Entidades são detalhados conforme se segue:

	31.dez.24			31.dez.23		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	649,02		649,02	605,00		605,00
Regularizações						
Compras	14 096,13		14 096,13	12 136,36		12 136,36
Custo de vendas	14 131,35		14 131,35	12 092,34		12 092,34
Saldo final em 31 de dezembro	613,80		613,80	649,02		649,02

Nota 8-Rédito

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2023 é detalhado conforme se segue:

	31.dez.24	31.dez.23
Quotas dos utilizadores-Apoio Domiciliário-SAD	22 805,14	19 232,75
Outros serviços		
	22 805,14	19 232,75

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Nota 9-Subsídios, doações e legados à exploração

Os registos dos subsídios ocorridos são discriminados conforme se segue:

	31.dez.24	31.dez.23
Subsídio ISS Apoio Domiciliário - Comparticipações	62 154,41	60 710,94
Subsídio ISS Apoio Domiciliário - Apoio aumento preço gasóleo		
Subsídio ISS Apoio Domiciliário - Apoio acréscimo despesas alimentação		
Subsídio ISS Apoio Domiciliário - Clausula I Apoio Extraordinário único 2022		
Subsídio ISS Apoio Domiciliário - Apoios excepcionais e extraordinários	1 838,70	5 786,54
Subsídio Município de Vieira do Minho		15 414,85
Subsídios Instituto de Emprego e Formação Profissional	1 815,63	1 815,63
Subsídios de outras entidades		
	65 808,74	83 727,96

	31.dez.24	31.dez.23
Donativos de particulares/empresas	568,58	2 568,48
Consignação de 0,5% do IRS	722,70	573,05
Donativos em espécie - Particulares		
Donativos em espécie - Banco Alimentar	492,39	233,00
	1 783,67	3 374,53

Nota 10-Instrumentos financeiros

A Entidade desenvolveu uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sula política de gestão, nomeadamente:

10.1 - Outros ativos correntes e diferimentos

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

	2024	2023
Outros ativos correntes:		
Reembolso IVA-IPSS (equipamento)		
Reembolso IVA 50% alimentação		
Fornecedores saldos devedores	261,66	143,63
	261,66	143,63

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Alves
P. *[Signature]*
G. *[Signature]*

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

	31.dez.24	31.dez.23
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar		
Seguros pagos antecipadamente		367,13
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	<u>0,00</u>	<u>367,13</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

10.2 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

	31.dez.24	31.dez.23
Fornecedores conta corrente	7 877,58	1 208,68
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	<u>7 877,58</u>	<u>1 208,68</u>

10.3 – Estado e Outros Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

	31.dez.24	31.dez.23
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	897,76	308,77
Outros impostos e taxas		
	<u>897,76</u>	<u>308,77</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	101,00	149,00
Segurança Social	3 084,35	1 442,20
Outros impostos e taxas		
	<u>3 185,35</u>	<u>1 591,20</u>

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

10.4 – Financiamento obtidos

A rubrica “Financiamentos obtidos” desdobra-se da seguinte forma:

	31.dez.24		31.dez.23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)				
Descobertos bancários contratados (v)				
Empréstimos de outros participantes no capital (vi)				
Locações financeiras				
Outros empréstimos: Fábrica da Igreja de S. Julião de Tabuaças		7 990,00		7 990,00
		7 990,00		7 990,00

10.5 – Outros passivos correntes

A rubrica “Outras passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

	31.dez.24		31.dez.23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal				
Fornecedores de investimentos				
Clientes saldos credores				
Credores por acréscimos de gastos		10 472,30		10 472,30
Outras dívidas a pagar				
		10 472,30		10 472,30

10.6-Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2024
Fundos	2172,76			2172,76			2172,76
Resultados Transitados	25713,85		2005,47	23708,38	8791,61	11851,62	20648,37
Outras variações nos fundos patrimoniais	307923,41	15414,85	22434,39	300903,87		7019,54	293884,33
Resultado líquido do período	-2005,47	10797,08		8791,61		35309,91	-26518,30
	333804,55	26211,93	24439,86	335576,62	8791,61	54181,07	290187,16

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Alves
R
G
S
A

10.7-Caixa, depósitos bancários e outros ativos financeiros

A rubrica de “Caixa” e depósitos bancários” a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.dez.24	31.dez.23
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	431,18	329,48
Depósitos à ordem	9 370,26	22 690,45
Depósitos à prazo (i)		12 023,51
(...)		
Outras		
	<u>9 801,44</u>	<u>35 043,44</u>
Outros ativos financeiros		
Obrigações e títulos de participação		
	<u>9 801,44</u>	<u>35 043,44</u>

O valor inscrito em “investimentos financeiros” no montante de 1000,40€ em 2023 diz respeito às entregas para o Fundo de Compensação.

Nota 11-Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	31.dez.24	31.dez.23
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	62 428,75	56 835,06
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	15 027,06	11 713,20
Seguros	747,95	731,20
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	1 352,73	1 296,95
	<u>79 556,49</u>	<u>70 576,41</u>

O número médio de funcionários foi de 6 em 2024 e de 5 em 2023.

Centro Social da Paróquia de Tabuaças
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Nota 12-Outras informações relevantes

Nota 12.1-Fornecimentos e serviços externos

	31.dez.24	31.dez.23
Subcontratos		
Serviços especializados	9 925,33	3 073,65
Materiais	1 672,72	944,01
Energia e fluídos	7 252,53	6 929,91
Deslocações, estadas e transportes	9,01	6,10
Serviços diversos	1 416,52	1 348,81
	<u>20 276,11</u>	<u>12 302,48</u>

Nota 12.2-Outros rendimentos

	31.dez.24	31.dez.23
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,10	1,25
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		350,00
Outros rendimentos	7 019,54	7 020,37
	<u>7 019,64</u>	<u>7 371,62</u>

Nota 12.3-Outros gastos

	31.dez.24	31.dez.23
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros		
Correções relativas a períodos anteriores	1,20	6,69
Outros gastos		100,00
	<u>1,20</u>	<u>106,69</u>

Centro Social da Paróquia de Tabuaças

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Nota 13-Divulgações exigidas por diplomas legais

-Impostos em mora

A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, sendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

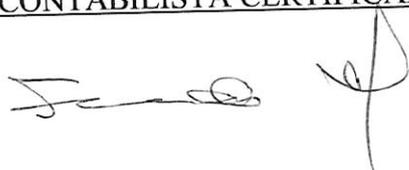
-Acontecimentos após data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

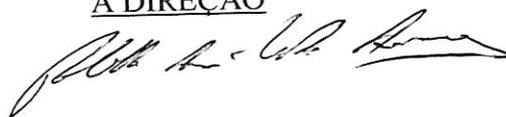
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção e autorizados para emissão em 19 de abril de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Leis Miguel Ribeiro Carneiro
Carla Susan-Rubello Freitas

